26 de janeiro: Santos Timóteo e Tito, bispos

Evangelho (*Lc* 10,1-9): O Senhor escolheu outros setenta e dois e enviou-os, dois a dois, à sua frente, a toda cidade e lugar para onde ele mesmo devia ir. E dizia-lhes: «A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para sua colheita. Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não vos demoreis para saudar ninguém pelo caminho!

»Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: 'A paz esteja nesta casa! ' Se ali morar um amigo da paz, a vossa paz repousará sobre ele; senão, ela retornará a vós. Permanecei naquela mesma casa; comei e bebei do que tiverem, porque o trabalhador tem direito a seu salário. Não passeis de casa em casa. Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos, comei do que vos servirem, curai os doentes que nela houver e dizei: 'O Reino de Deus está próximo de vós'».

«O Senhor escolheu outros setenta e dois e enviou-os, dois a dois, à sua frente»

Rev. D. Juan Carlos ALAMEDA Vega
(San Cristóbal de La Laguna, Espanha)

Hoje celebramos a memória dos santos Timóteo e Tito, bispos. Destacam-se principalmente por dizer "sim" ao Senhor. Que alegria sentimos quando vemos a generosidade na entrega destes discípulos de São Paulo! Têm dificuldades em sua pregação, se mantêm fiéis, são capazes de superação e dão testemunho.

«Pedi, pois, ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para sua colheita. Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias» (Lc 10,2-4). Há aqui duas chaves que com certeza estes santos viveram: a oração (pedir ao Senhor para que muitos queiram continuar sendo seus discípulos); e o desprendimento para poder segui-lo (O que nos cria dificuldades para que sejamos portadores da boa nova?).

Hoje também nós somos chamados pelo Senhor a dar testemunho. Ele nos convoca a ser seus "colaboradores". «São Paulo se serviu de colaboradores para o desempenho das suas missões. (...).é evidente que ele não fazia tudo sozinho, mas apoiava-se em pessoas de confiança que partilhavam as suas fadigas e as suas responsabilidades» (Bento XVI). Os santos Timóteo e Tito foram capazes de levar o Evangelho a diversos lugares da Ásia Menor, confirmaram na fé muitas comunidades cristãs que necessitavam de seu apoio para seguir adiante.

«Em toda casa em que entrardes, dizei primeiro: Paz a esta casa! Se ali houver algum homem pacífico,

repousará sobre ele a vossa paz; mas, se não houver, ela tornará para vós» (Lc 10,5-6). O fruto do anúncio do Evangelho é a paz. Estes santos levavam a paz do Senhor por onde iam: seria ótimo que nós – em todos os lugares onde nos encontramos – levássemos a todos a autêntica paz de Jesus, a participar da Eucaristia e desfrutar de seus ensinamentos. Para tal, nos recomenda Santo Agostinho: «Se quiser ser mediador pacífico entre dois amigos seus que brigam, comece por ser pacificador consigo mesmo; em sua intimidade, onde talvez viva em contínua guerra consigo mesmo. Deve apaziguar-se antes».